

## **CULTIVARES DE TRIGO DA EMBRAPA, NA REGIÃO MERIDIONAL , EM 2012.**

Tavares, L.C.<sup>1</sup>; Bassoi, M.C.<sup>1</sup>, Foloni, J.S<sup>1</sup>.; Silva Filho, P.M<sup>1</sup>.; Lima, D.<sup>1</sup> ; Oliveira, A.B.<sup>1</sup> ; Balbinot,A.<sup>1</sup>;Miranda, L.C.<sup>2</sup> ; Beckert, O.P.<sup>2</sup> ; Campos, L.A.C.<sup>3</sup>, Petek, M.R.<sup>2</sup>, Dengler, R.U.<sup>4</sup>, Shioga, P.S<sup>3</sup>.; Dalbosco, M.<sup>4</sup>; Riede, C.R.<sup>3</sup>.

<sup>(1)</sup> Embrapa Soja, Rodovia Carlos João Strass - Acesso Orlando Amaral, C.P. 231, Distrito de Warta, 86001-970 Londrina, PR, tavares@cnpso.embrapa.br;<sup>1</sup> Embrapa Soja <sup>(2)</sup> Embrapa Serviços de Produtos e Mercado; <sup>(3)</sup> IAPAR ; <sup>(4)</sup> Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária.

As ações do Projeto de Transferência de Tecnologia da Embrapa, IAPAR e Fundação Meridional na divulgação de cultivares de trigo adaptadas às diferentes condições edafoclimáticas das regiões produtoras de trigo tem se constituído em um dos principais fatores responsáveis pela viabilização de novas cultivares de trigo demandadas pelo mercado. A Embrapa vem desenvolvendo cultivares com resistência às principais doenças, tolerância ao alumínio do solo, elevado potencial produtivo e boa qualidade industrial do grão. O conhecimento das principais características das cultivares e o manejo mais adequado para cada uma delas, por parte dos agricultores, contribuirá para que tenham sucesso com as mesmas. Para que o produtor passe a adotar com maior rapidez essas novas cultivares, é necessário estabelecer estratégias de difusão capazes de motivar a assistência técnica e os produtores. A observação, no campo, das novas cultivares pelos agricultores, com a orientação de pesquisadores e profissionais da assistência técnica, promove o debate, amplia os conhecimentos e favorece a adoção das mesmas. Para que esse objetivo seja atendido, estabeleceu-se uma estreita articulação com as entidades oficiais e privadas, empenhadas na transferência das tecnologias indicadas para a cultura do trigo.

Trata-se de um trabalho sistêmico e contínuo, que envolve efetivamente, agentes de transferência de tecnologia e técnicos das instituições parceiras, em todas as fases, conforme descrito. A primeira etapa é o planejamento, que

é seguido pela instalação, condução e acompanhamento das unidades demonstrativas, realização de dias de campo, e avaliação e divulgação dos resultados obtidos, conforme descrito por Domit et al. (2007). O planejamento, e a avaliação e divulgação dos resultados, são realizados em Londrina, nas dependências da Embrapa Soja. As demais fases ocorrem nas áreas onde cada instituição parceira realiza suas atividades.

Em 2012, a Embrapa Soja, a Embrapa Transferência de Tecnologia, o IAPAR, a Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária e seus instituidores, trabalhando em parceria, instalaram, nas principais regiões tritícolas do Paraná, de Santa Catarina, de São Paulo e do Mato Grosso do Sul, 3 vitrines tecnológicas, 25 unidades demonstrativas e 13 faixas demonstrativas (sendo realizados 36 dias de campo (Tabela 1)). A instalação e a condução das vitrines/unidades ficaram sob à responsabilidade das cooperativas ou empresas produtoras de semente de cada local. Em palestras, cursos, visitas e debates técnicos, e nos dias de campo, foram abordados os seguintes temas: época de semeadura, tecnologias de produção, manejo e uso do solo, monitoramento de doenças, qualidade industrial, melhoramento genético e características agrônômicas das cultivares. Nas vitrines e nas unidades demonstrativas, foram apresentadas as seguintes cultivares da Embrapa: BRS 208, BRS 220, BRS Pardela, BRS Tangará, BRS Gaivota, BRS Gralha Azul e do IAPAR as cultivares IPR 85, IPR 130, IPR 136, IPR 144 e IPR Catuara.

As unidades demonstrativas instaladas nas regiões tritícolas nos estados acima mencionados apresentaram resultados de rendimento bastante satisfatórios em 17 locais (Tabelas 2 a 5) Os resultados de alguns locais não foram aproveitados ou perdidos devido à ocorrência de fatores ambientais desfavoráveis. O público atingido foi 4452 participantes, composto por profissionais da assistência técnica pública e privada, cooperativas, produtores rurais, agroindústrias, associação de produtores e outros clientes da Embrapa (estudantes e professores).

Mesmo se alcançando resultados satisfatórios até o momento, tem se buscado a concepção e implementação de novas estratégias de transferência

de tecnologia e interação com o setor produtivo. De tais iniciativa espera-se ampliar a promoção e avaliação eficaz da adoção das tecnologias transferidas.

**Tabela 1.** Dias de campo de trigo realizados pela Embrapa e parceiros nos estados do Paraná, do Mato Grosso do Sul e de Santa Catarina, em 2012.

<b>Parceiros</b>	<b>Local</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Local</b>
Agrária/FAPA	Guarapuava-PR	Emater-PR	Sabáudia-PR
Agrop.Ipê	Luiziana-PR	Embrapa/IAPAR/Fundação Meridional	Londrina e Ponta Grossa-PR, Dourados-MS
Camisc	Mariópolis-PR	Perón Ferrari-	S.A.Sudoeste-PR
Cereagro	Mafra-SC	I.Riedi	Toledo-PR
Coamo	Campo Mourão e Mangueirinha-PR	IAPAR/Lavoura/Sementes Guerra	Pato Branco-PR
Cocamar	Maringá-PR	Sementes Mauá	Mauá da Serra-PR
Coopavel	Cascavel-PR	Irmãos Bocchi	Realeza
Copacol	Cafelândia-PR	Semegrão	Cambé
Copercampos	Campos Novos-SC	Sementes Campo Verde	Ivaiporã-PR
Cocamar	Rolândia-PR	Campos Verdes	Roncador-PR
C.Vale	Palotina-PR	Plantar	Cascavel-PR
C.Vale	Abelardo Luz	Sementes Sorria	Cambará-PR

**Tabela 2.** Médias de rendimento (kg/ha), das cultivares de trigo da Embrapa, nas unidades demonstrativas conduzidas na região III de VCU do estado do Paraná, em 2012.

<b>Cultivares</b>	<b>Londrina (CNPSO)*</b>	<b>Londrina (IAPAR)*</b>	<b>Maringá*</b>	<b>Mandaguari*</b>	<b>Palotina*</b>
BRS 208	2990	2068	-	1933	1852
BRS 220	3421	2071	2670	2270	1571
BRS Gaivotas	3311	2319	2445	2533	2068
BRS Pardela	3540	2301	2919	2167	2166
BRS Tangará	2770	2253	1900	2067	2067
BRS Gralha A	3865	2611	2700	2467	2470

\* Média de duas épocas de semeadura.

**Tabela 3.** Médias de rendimento (kg/ha), das cultivares de trigo da Embrapa, nas unidades demonstrativas conduzidas na região II de VCU do estado do Paraná, em 2012.

<b>Cultivares</b>	<b>Campo Mourão (Coamo)</b>	<b>Toledo (I.Riedi)*</b>	<b>Cascavel</b>	<b>Itaberá</b>	<b>Roncador</b>	<b>Cafelândia*</b>
BRS 208	4205	3180	-	2515	2470	2619
BRS 220	4193	2946	-	3263	3250	2833
Gaivota	3685	2856	-	-	3295	-
Pardela	3716	3163	4170	2798	2650	3856
Tangará	3932	2946	3804	2748	3970	3303
Gralha A.	4003	3443	4142	3695	4900	3549

\* Média de duas épocas de semeadura.

**Tabela 4.** Médias de rendimento (kg/ha), das cultivares de trigo da Embrapa, nas unidades demonstrativas conduzidas na região I e II de VCU do estado do Paraná, em 2012.

<b>Cultivares</b>	<b>Embrapa*</b>	<b>Fundação ABC*</b>	<b>Mauá da S.</b>
BRS 208	3347	3902	4140
BRS 220	3572	-	-
BRS Gaivotas	3234	3685	-
BRS Pardela	3877	3102	4266
BRS Tangará	3885	3638	4560
BRS Gralha A	4267	3902	5040

\*Média de duas épocas de semeadura.